

Formação continuada de profissionais do magistério e cursos de pós-graduação

Continued training of teaching professionals and post-graduate courses

DOI:10.34117/bjdv7n3-506

Recebimento dos originais: 08/02/2021

Aceitação para publicação: 20/03/2021

Paulo Sandro Ramos de Oliveira

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Mestre em Educação da UFRRJ

Instituto Multidisciplinar - Campus Nova Iguaçu

Rua Savério José Bruno, 485, Moquetá, Nova Iguaçu (RJ) – Cep: 26.285-020

E-mail: paulobarramansa@gmail.com

Nádia Maria Pereira de Souza

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Docente Doutora em Educação da UFRRJ

PPGEA - Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola – Campus Seropédica

BR-465, KM 07 – Seropédica (RJ) – Cep: 23.897-000

E-mail: nmepsouza@uol.com.br

RESUMO

Essa pesquisa buscou caracterizar os cursos de pós-graduação no Brasil, com ênfase na área de educação, com foco na formação continuada dos profissionais do magistério. A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) é quem desempenha o papel da expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil. O estudo abarcou teoricamente a importância da formação continuada de profissionais do magistério. Assim, abordou a oferta de cursos de pós-graduação no Brasil, em especial na área de educação, destacando a lacuna existente entre as políticas educacionais e a pouca oferta de cursos na área de educação no país, bem como as dificuldades de acesso por parte dos docentes; estando o Brasil longe de uma política concreta de incentivo à formação permanente de professores. É um estudo de natureza qualitativa e documental, apresentando dados preliminares.

Palavras-chave: Formação Continuada, Profissionais do Magistério, Pós-Graduação.

ABSTRACT

This research sought to characterize the graduate courses in Brazil, with emphasis on the area of education, with a focus on the continuing education of teaching professionals. CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) is responsible for the expansion and consolidation of the *stricto sensu* post-graduation courses (masters and doctorate) in Brazil. The study theoretically covered the importance of continued education for teaching professionals. Thus, it approached the offer of post-graduation courses in Brazil, especially in the area of education, highlighting the gap between educational policies and the little offer of courses in the area of education in the

country, as well as the difficulties of access by teachers; Brazil being far from a concrete policy to encourage the permanent formation of teachers. This is a qualitative and documental study, presenting preliminary data.

Keywords: Continuing Education, Teaching Professionals, Post-Graduation.

1 INTRODUÇÃO

Após a criação do Sistema Qualis, no ano de 2014, a CAPES normatizou novos Critérios de Avaliação: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente: Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social e Internacionalização. Paralelamente, a Comissão de Avaliação da CAPES regulamentou uma nova metodologia de avaliação que tem sido realizada até hoje num período quadrienal. Esse sistema de avaliação, adotou uma escala numérica de classificação por notas que variam de “1 a 7” (BRASIL, 2017). Nesta escala, os programas propostos que recebem notas 1 e 2 não são autorizados a funcionar e os programas já implantados, que recebem essas notas são descredenciados. Assim, a nota mínima para implantação e funcionamento de um programa foi padronizada na nota “3”. Já as notas “4 e 5” são atribuídas aos cursos que mantêm padrão de excelência para o Doutorado, enquanto as notas “6 e 7” são atribuídas aos cursos com padrão de consolidação internacional para Doutorado e Pós-Doutorado.

A pesquisa aborda a oferta de cursos de pós-graduação no Brasil, por região e por nota da avaliação. Destaca os cursos e programas da área de educação da CAPES, demonstrando as metas do Plano Nacional de Educação (2014) e da Resolução 02/2015 (BRASIL, 2015), em relação às propostas oficiais de formação continuada de profissionais do magistério de um lado e de outro, a carência de oferta de cursos na área de educação no Brasil, bem como as dificuldades de acesso por parte dos docentes. Observamos assim, o quanto o país encontra-se longe de uma política de incentivo à formação. Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar a formação continuada dos profissionais do magistério com base na oferta de cursos de pós-graduação no Brasil, na área de educação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No sentido de aperfeiçoar a profissão de docente, associações e grupos começam a tornar presentes, unir e discutir as demandas apresentadas bem como a formatação da “identidade profissional” (NÓVOA, 1992, p.16). As normas e os valores necessários para

auxiliar na construção enquanto grupo profissional nortearam a estruturação da classe indicando os caminhos para melhoria das políticas, dentre elas, a de formação docente.

Pereira (2006) ressaltou a importância do professor em seu processo de formação, conscientizar-se da função da escola na transformação da realidade social dos alunos e ter clareza da necessidade da prática educativa estar associada a uma prática social mais global.

As tabelas que se seguem buscam caracterizar os cursos de pós-graduação no Brasil. No primeiro momento apresentaremos as disparidades quanto a oferta de cursos de pós-graduação *stricto* em nosso país, principalmente nas regiões mais afastadas e sem recursos, para depois caracterizarmos a oferta de cursos na área de educação da CAPES.

3 A PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: DISPARIDADES E CONTRADIÇÕES

A tabela 01 busca caracterizar a distribuição dos cursos e programas de pós-graduação *stricto-sensu* nas regiões do Brasil, a fim de mapearmos a sua oferta, face aos desafios das políticas educacionais.

Tabela 01: Pós-Graduação Brasileira em Regiões – 2017

Regiões do País	Total de Programas					Totais de Cursos			
	Total	ME	DO	MF	ME/DO	Total	ME	DO	MF
CENTRO-OESTE	360	144	10	52	154	514	298	164	52
NORDESTE	889	398	16	148	327	1219	727	344	148
NORTE	248	117	4	49	78	328	196	82	50
SUDESTE	1951	409	41	384	1117	3076	1530	1161	385
SUL	939	311	11	155	462	1402	773	473	156
Totais	4.387	1.379	82	788	2.138	6.539	3.524	2.224	791

Legendas: ME: Mestrado Acadêmico, DO: Doutorado, MF: Mestrado Profissional, ME/DO: Mestrado e Doutorado

Fonte: Capes, Plataforma Sucupira, Avaliação Quadrienal (2017)

Analisando a **Tabela 01**, vemos que os cursos de pós-graduação em nosso país, são mal distribuídos, tendo em vista nossas especificidades regionais. Do total de **6.539** cursos de Pós-Graduação ofertados no Brasil, cerca de **47,04%** deles, se concentram na Região Sudeste devido ao seu alto grau de industrialização, destacando inclusive, a propagação de Mestrados Profissionais. Cerca de **21,44%** dos cursos se concentram na Região Sul; cerca de **18,65 %** deles estão na região nordeste; apenas **7,86%** de cursos estão na Região Centro-Oeste e somente **5,01%** se concentram na Região Norte do país. Aspecto que pode ser um significativo obstáculo para a capacitação docente, principalmente nas regiões mais distantes dos grandes centros e mais carentes de recursos e investimentos em políticas educacionais.

Segundo dados da CAPES (2017), destaca-se que do total de **6.538** cursos de pós-graduação avaliados, apenas **290** deles, cerca de **4,43%** receberam a nota **7,0**, nota máxima da CAPES em sua avaliação. Entretanto, observamos que **2.017** cursos correspondente a **30,85%** receberam a nota **3**, representando a nota mínima na avaliação da CAPES. Frente a este cenário, ressaltamos a necessidade de uma política pública de capacitação continuada de docentes nas esferas municipal, estadual e federal. Na continuidade, o estudo vai apresentar os dados da pós-graduação na área de Educação, de forma a mapear a oferta de cursos na área.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação de natureza qualitativa, teve por base uma pesquisa teórica e documental, quando foram observados os estudos sobre a temática e análise dos resultados da última avaliação realizada pela Comissão da CAPES nos Programas de Pós-Graduação no Brasil em 2017 - na Plataforma Sucupira. Os dados coletados foram organizados em duas tabelas formatadas no *Software Office Excel 2016*, com aplicação de filtros, para a realização da categorização e análise dos resultados.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o objetivo de relativizar a temática na área de educação, a análise que segue, soma-se aos dados da tabela anterior, no sentido de visibilizar a temática na área de educação e caracterizar os desafios da formação continuada de profissionais do magistério e a oferta dos cursos de pós-graduação na área de educação no Brasil.

Tabela 02: Curso de Pós-Graduação na área de Educação no Brasil – Ano: 2017

Nome	Área de Avaliação	Total de Programas de Pós-Graduação					Totais de Cursos de Pós-Graduação			
		Total	ME	DO	MF	ME/DO	Total	ME	DO	MF
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO	177	54	0	47	76	253	130	76	47
	Totais	177	54	0	47	76	253	130	76	47

Legendas: ME: Mestrado Acadêmico, DO: Doutorado, MF: Mestrado Profissional, ME/DO: Mestrado e Doutorado

Fonte: Capes, Plataforma Sucupira, Avaliação Quadrienal (2017)

Ao analisarmos a **Tabela 02**, visualizamos que no ano de 2017, do total de **4.387** Programas de Pós-Graduação no Brasil em todas as áreas, **177** deles são na área de educação da CAPES. Isto significa um total de **4,03%** do total de programas na área de educação. Ressalta-se ainda, que em 2017, do total de **6.538** cursos de pós-graduação no Brasil, **253** são da área de educação da CAPES. Isto significa um total de **3,86 %** do total

de cursos na área.

Considerando os objetivos de capacitação continuada previstos na Resolução **02/2015** (BRASIL, 2015) que estabelece as normas nacionais para a formação de profissionais do magistério para a educação básica, em seu artigo 17, propõe que esta formação deva ser ofertada através de “atividades formativas e cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado que agreguem novos saberes e práticas, articulados às políticas e gestão da educação [...] (MEC, 2015).

Diante do cenário já relatado, muitos docentes não conseguem atingir o objetivo de ingressar na pós-graduação. Além das condições precárias de trabalho, da alta carga horária e da falta de incentivo, muitos docentes ficam sem opções para cursar a pós-graduação, dada a pouca oferta de cursos na área e as dificuldades de ingresso. Ressalta-se que dos **253** cursos da área de educação da CAPES, **130** são mestrados acadêmicos (ME) e **47** deles são mestrados profissionais (MF). Destacou-se ainda, o crescimento dos cursos de mestrados profissionais no Brasil no último quadriênio, conforme os dados de 2017 apresentados, que devem ser investigados em futuros estudos. A seguir, concluiremos esta pesquisa tecendo as reflexões finais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados revelados na pesquisa reforçam a tese de avaliação reguladora e produtivista do sistema criado pela CAPES que tem servido para a seletividade na capacitação de profissionais do magistério. A meta 16 do PNE, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (BRASIL, 2014) especifica a formação, em nível de pós-graduação e prevê que 50% dos professores da educação básica, até o ano de 2024 tenham esta formação. Observamos que o atendimento das necessidades, demandas dos sistemas de ensino e a capacitação continuada de profissionais do magistério estão muito longe de serem alcançadas.

Para que a política nacional de formação de profissionais do magistério se efetive de acordo com as propostas da Resolução 02/2015 (BRASIL, 2015) deve haver uma vontade política do poder público, no sentido de viabilizar a oferta de cursos de pós-graduação na área de educação e congêneres, e ainda, investir em ações concretas de capacitação, principalmente nas regiões mais distantes dos centros urbanos, buscando incluir de fato os educadores. Ressaltamos ainda, que a pesquisa terá prosseguimento no sentido de acompanhar os resultados da pós-graduação na CAPES em 2018 e a implementação da política de capacitação continuada de profissionais do magistério.

REFERÊNCIAS

BRASIL Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, História e Missão. Brasília, dezembro/2017. Disponível em: <www.capes.gov.br/historia-e-missao>. Acesso em: 02 abr. 2018.

_____. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p 1, 26 de junho de 2014.

NÓVOA, António (Org.). Vidas de Professores. 2ª. ed. Porto, Portugal: Porto Editora, 1992.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Formação de Professores - Pesquisa, Representações e Poder. 2ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.